

98 das 100 cidades mais competitivas do país estão no Sudeste e no Sul

Vandré Kramer

Noventa e oito dos cem municípios mais competitivos do Brasil estão nas regiões Sudeste e Sul, aponta relatório do Centro de Liderança Pública (CLP).

O cenário de concentração é semelhante ao do ranking de competitividade dos estados, no qual as 11 unidades da federação do Sudeste, Sul e Centro-Oeste aparecem nas 11 primeiras posições do país.

No top 100 das cidades competitivas, apenas Recife, na 37.^a posição, e Campo Grande, no 92.^o lugar, não ficam no Sudeste ou no Sul.

O ranking do CLP é composto por 410 municípios com mais de 80 mil habitantes, onde moram cerca de três quintos da população brasileira.

Uma série de fatores explica a forte presença de Sudeste e Sul no topo do ranking: uma carga histórica, que levou ao atraso no desenvolvimento estrutural de cidades das outras regiões, e dados desfavoráveis destas últimas em segurança, saneamento e na economia.

As cinco cidades mais competitivas, segundo o levantamento, são Florianópolis, São Paulo, Barueri (SP), Porto Alegre e São Caetano do Sul (SP). “Este grupo apresenta excepcional desempenho em economia”, destaca o relatório da pesquisa.

São Paulo é o estado com mais representantes no "top 100" – 49 cidades paulistas, quase metade, estão nessa relação:

São Paulo: 49 municípios no top 100

Paraná: 13 municípios no top 100

Santa Catarina: 13

Minas Gerais: 12

Rio Grande do Sul: 7

Rio de Janeiro: 3

Espírito Santo: 1

Mato Grosso do Sul: 1

Pernambuco: 1

Florianópolis é cidade mais competitiva pela primeira vez

Florianópolis passou à liderança do ranking nacional de competitividade pela primeira vez desde que o levantamento é divulgado, após quatro anos consecutivos de domínio de Barueri (SP).

A capital catarinense alcançou o topo após melhorar sua posição na dimensão sociedade, ganhando 30 posições em relação ao levantamento anterior, de 2022 – atualmente ela ocupa a 42.^a posição nesse quesito.

A dimensão sociedade reflete o desempenho da cidade em pilares relacionados a acesso e qualidade de educação, saúde, saneamento, segurança pública e meio ambiente.

A cidade também é a líder nacional na dimensão econômica, área em que se destaca em quase todos os pilares. Avançou uma posição em inovação e dinamismo econômico, indo para a terceira colocação do país. É líder em capital humano, mas perdeu cinco posições no campo inserção econômica. O levantamento indica que o principal ponto a melhorar em Florianópolis são as telecomunicações, quesito em que a cidade perdeu 131 posições e agora ocupa o 173.^o lugar.

“Assim, as dimensões instituições e sociedade se mostram como as principais oportunidades de melhoria para o município permanecer na liderança”, destaca o relatório.

São Paulo: destaque nas dimensões institucional e econômica

A segunda colocada no ranking é a cidade com o maior PIB do país, São Paulo. Na comparação com 2022, ela avançou três posições na classificação geral, após se tornar destaque na dimensão institucional, permanecer em quinto na economia e ter avançado 29 posições em sociedade, onde agora ocupa a 47.^a posição.

Na dimensão econômica, o principal ponto de melhoria é na infraestrutura de telecomunicações. A cidade avançou nos outros pilares, sendo hoje a principal

referência nacional em inovação e dinamismo econômico, e está bem posicionada em capital humano, tendo subido duas posições, ocupando agora a 29.^a posição.

Na dimensão institucional, a cidade avançou uma posição no pilar sustentabilidade fiscal, ocupando a terceira posição, e perdeu cinco em funcionamento da máquina pública. Agora é a 21.^a colocada nesse ranking. O CLP destaca que essa dimensão é a principal oportunidade de melhoria para a capital paulista consolidar o seu avanço.

Barueri perde a liderança pela primeira vez

Em 2023, Barueri perdeu o título de cidade mais competitiva do país. Ela teve um leve recuo nas três dimensões que compõem o estudo: perdeu três posições em instituições e sociedade, indo respectivamente para a oitava e a 29.^a colocação, e perdeu uma posição na dimensão economia, indo para o terceiro lugar.

A cidade da região metropolitana de São Paulo deixou, pela primeira vez, de ser o grande destaque do pilar de inovação e dinamismo econômico. Por outro lado, permanece na liderança em inserção econômica e tem um bom posicionamento em capital humano (56.^a posição).

Porto Alegre: desafio é melhorar na dimensão sociedade

Porto Alegre se manteve na quarta posição do ranking de cidades mais competitivas do país. Segundo o CLP, ela se destaca na dimensão institucional, na qual perdeu uma colocação em relação a 2022, caindo para o nono lugar; e na dimensão economia, em que subiu um degrau e agora ocupa o segundo lugar.

Na área econômica, a capital gaúcha tem ótimo ou bom posicionamento em quase todos os pilares, exceto telecomunicações. Seu melhor desempenho é em capital humano, em que ocupa a quarta posição.

O principal ponto de melhoria é na dimensão sociedade, que consolida dados de acesso e qualidade de educação, saúde, saneamento, segurança pública e meio ambiente.

Apesar de ter avançado 23 posições no último ano, ainda ocupa uma modesta 107.^a classificação no ranking. “Tem nesta (dimensão) a grande oportunidade de melhoria para se consolidar na lista de municípios mais bem posicionados”, ressalta o CLP.

São Caetano do Sul: destaque em sociedade e economia

A quinta cidade mais competitiva do país é São Caetano do Sul, na região metropolitana de São Paulo. Destaca-se por ser o melhor município na dimensão sociedade e por ter um excelente desempenho na área econômica, mesmo tendo perdido seis posições. Agora ocupa agora a 13.^a colocação.

O município é, pela quarta vez seguida, o melhor colocado na área sociedade, com um desempenho relativo excepcional e estável em relação ao ano anterior. O ponto fraco é a questão ambiental, na qual tem uma performance insatisfatória e ocupa apenas a 400.^a posição da lista.

A dimensão institucional é outro ponto fraco e, ao mesmo tempo, a principal oportunidade para melhorar sua competitividade. No último ano, perdeu 19 posições e agora ocupa a 136.^a colocação.

As cinco cidades menos competitivas

As cinco cidades menos competitivas do ranking são Belford Roxo (RJ), Barra do Corda (MA), Pinheiro (MA), Itaituba (PA) e Moju (PA). Segundo o CLP, o posicionamento desses municípios no ranking geral se justifica pelo desempenho insatisfatório nas três dimensões que compõem o estudo.

“A melhoria da competitividade destes municípios requisitará uma ação conjunta de todas as esferas da sociedade para alavancar fatores críticos à competitividade nas três dimensões consideradas neste ranking”, destaca o CLP.

As cidades mais competitivas do país em cada área

Confira a seguir as três cidades mais competitivas em cada critério e, na sequência a lista geral das 100 cidades mais competitivas do país.

DIMENSÃO INSTITUIÇÕES

São Paulo (SP)

Balneário Camboriú (SC)

Sinop (MT)

Pilar sustentabilidade fiscal

Barueri (SP)
Varginha (MG)
São Paulo (SP)

Pilar funcionamento da máquina pública

Vitória (ES)
Londrina (PR)
Juiz de Fora (MG)

DIMENSÃO SOCIEDADE

São Caetano do Sul (SP)
Votuporanga (SP)
Vinhedo (SP)

Pilar acesso à saúde

Lajeado (RS)
Pato Branco (PR)
Toledo (PR)

Pilar qualidade da saúde

Florianópolis (SC)
Balneário Camboriú (SC)
Coronel Fabriciano (MG)

Pilar acesso à educação

Votuporanga (SP)
Barretos (SP)
São Caetano do Sul (SP)

Pilar qualidade da educação

Sobral (CE)

São Caetano do Sul (SP)

Itatiba (SP)

Pilar segurança

Várzea Paulista (SP)

Poá (SP)

São Caetano do Sul (SP)

Pilar saneamento

Santos (SP)

Pinhais (PR)

Balneário Camboriú (SC)

Pilar meio ambiente

Alenquer (PA)

Breves (PA)

Ubatuba (SP)

DIMENSÃO ECONOMIA

Florianópolis (SC)

Porto Alegre (RS)

Barueri (SP)

Pilar inserção econômica

Barueri (SP)
São Caetano do Sul (SP)
São José (SC)

Pilar inovação e dinamismo econômico

São Paulo (SP)
Barueri (SP)
Florianópolis (SC)

Pilar capital humano

Florianópolis (SC)
Vitória (ES)
Recife (PE)

Pilar telecomunicações

Ubatuba (SP)
São Sebastião (SP)
Caraguatatuba (SP)

Ranking geral: as 100 cidades mais competitivas do país

Florianópolis (SC)
São Paulo (SP)
Barueri (SP)
Porto Alegre (RS)
São Caetano do Sul (SP)
Curitiba (PR)
Campinas (SP)
Vitória (ES)
Santana de Parnaíba (SP)
Santos (SP)
Maringá (PR)
Belo Horizonte (MG)

Balneário Camboriú (SC)
São Bernardo do Campo (SP)
Blumenau (SC)
Jundiaí (SP)
Jaraguá do Sul (SC)
Criciúma (SC)
Indaiatuba (SP)
São José do Rio Preto (SP)
São Carlos (SP)
Votuporanga (SP)
Piracicaba (SP)
Ribeirão Preto (SP)
Vinhedo (SP)
Londrina (PR)
Araras (SP)
Uberlândia (MG)
Lavras (MG)
Botucatu (SP)
Barretos (SP)
Joinville (SC)
Pouso Alegre (MG)
Lajeado (RS)
Americana (SP)
Osasco (SP)
Recife (PE)
Araraquara (SP)
Chapecó (SC)
Paranavaí (PR)
Bauru (SP)
São José dos Campos (SP)
Itajubá (MG)
São João da Boa Vista (SP)
Sorocaba (SP)
São Bento do Sul (SC)
Assis (SP)
Nova Lima (MG)
Araçatuba (SP)
Tubarão (SC)
São Sebastião (SP)
Ijuí (RS)

Ipatinga (MG)
Pinhais (PR)
Cascavel (PR)
Atibaia (SP)
Itatiba (SP)
Francisco Beltrão (PR)
Varginha (MG)
Rio de Janeiro (RJ)
Paulínia (SP)
Pato Branco (PR)
Lorena (SP)
Caraguatatuba (SP)
Niterói (RJ)
Catanduva (SP)
Caxias do Sul (RS)
Itajaí (SC)
Limeira (SP)
Franca (SP)
Jacareí (SP)
Valinhos (SP)
Santo André (SP)
Marília (SP)
Bragança Paulista (SP)
Sertãozinho (SP)
Resende (RJ)
São José (SC)
Poços de Caldas (MG)
Taubaté (SP)
Mogi Mirim (SP)
Brusque (SC)
Presidente Prudente (SP)
Bento Gonçalves (RS)
Toledo (PR)
Hortolândia (SP)
Uberaba (MG)
Praia Grande (SP)
Campo Mourão (PR)
Cajamar (SP)
Concórdia (SC)
Campo Grande (MS)

Barbacena (MG)
Leme (SP)
São Leopoldo (RS)
Ponta Grossa (PR)
Umuarama (PR)
Santa Maria (RS)
Itabira (MG)
Araucária (PR)

<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/cidades-mais-competitivas-do-pais-98-das-100-estao-sudeste-sul/>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta do Povo - Curitiba/PR

Seção: São Caetano